



REALIZAÇÃO SESC|UFPE

**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE  
ARTE/EDUCAÇÃO**  
Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.  
Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

**PLANO DE CURSO**

**NOME DO CURSO:** Possibilidades Pedagógicas decoloniais no Teatro Educação.

**Professor (A)** Elaine Cristina Rodrigues de Souza

LOCAL	PERÍODO	VAGAS	CH	HORA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS:	17 a 21/07	25	20h	14 às 18h

**EMENTA**

O curso desenvolverá práticas de Teatro Educação tendo como referência perspectivas decoloniais de teatralidade com a investigação do universo popular de origem afro-indígena.

**OBJETIVOS**

- Acessar metodologias básicas do Teatro Educação a partir da relação com os brinquedos, sabedoria e cultura popular e suas aplicabilidades;
- Perceber possibilidades decoloniais no Teatro Educação;
- Construir montagem teatral a partir de processos cotidianos do Teatro Educação.

**METODOLOGIA**

O curso propiciará uma reflexão sobre processos decoloniais de teatralidade e sua relação com o universo infantil através de leitura de textos, exercícios corporais e atividades lúdicas e expressivas do corpo presentes nas manifestações da cultura popular, através de brincadeiras, cantigas e jogos culminando com montagem de uma esquete teatral.

**AValiação**

Observação da participação individual, envolvimento com o grupo e produção de materiais e cena teatral.

**UNIDADES PROGRAMÁTICAS**

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
1ª aula 17/07	Apresentação da proposta da oficina, principais eixos teórico-metodológicos no Teatro- Educação e dinâmica de apresentação.	3h	2h
2ª aula 18/07	Brinquedos cantados e sua teatralidade	2h	3h
3ª aula 19/07	Brincadeiras e Jogos populares na América latina e sua teatralidade	2h	3h
4ª aula 20/07	Adaptação da literatura infantil para roteiro e texto dramático	2h	3h

<b>5ª aula</b> <b>21/07</b>	Montagem teatral a partir de processos vivenciados nos dias anteriores.	1h	4h
<b>RECURSOS MATERIAIS SOLICITADOS AO ALUNO</b>			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>ANDRADE, Inaldete Pinheiro de. <b>“O Be-a-bá do Baobá”</b>. In: Revista Palmares Ano 1 - Número 1 Agosto 2005a.</p> <p>_____. <i>“Construindo a Autoestima da Criança Negra”</i>. In: MUNANGA, Kabengele (Org). <b>Superando o racismo na escola</b>. Brasília: Edições MEC/BID/UNESCO, 2ª Ed., 2005b, pp. 117/123.</p> <p>BOAL, Augusto. <b>Jogos para atores e não-atores</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.</p> <p>CASCUDO, Câmara. <b>Dicionário do Folclore Brasileiro</b>. Rio de Janeiro: Ministério da Educação. Instituto Nacional do Livro, 1954.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <b>Casa-Grande &amp; Senzala</b>. Rio de Janeiro: Record, 1995.</p> <p>GARCIA, Rosie Marie Reis. <b>Brincadeiras Cantadas</b>. Porto Alegre Kuarup, 1997.</p> <p>MELO, Veríssimo de. <b>Folclore Infantil</b>. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.</p> <p>PRIORI, M. D. <b>A história da criança no Brasil</b>. São Paulo: contexto, 1996.</p> <p>QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina”. In: ANDER, Edgardo (org.) <b>A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais</b>. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.</p> <p>REVERBEL, Olga. <b>Um caminho do Teatro na escola</b>. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>SPOLIN, Viola. <b>Improvisação para o Teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p>			